

DANÇA
da
Missão.

Jovens maristas em saída





APRE
SEN
TAÇÃO



○ Apresentação

○ Objetivos

Objetivo geral

Objetivos específicos

○ Justificativa

○ Metodologia

○ Itinerário da missão

Pré-missão

Missão

Pós-missão

○ Acompanhamento

○ Participantes

○ Recursos

Humanos

Físicos

○ Avaliação

○ Referências bibliográficas



Experiências de missão, em especial as jovens, provocam a **dar passos na dança da vida** que exigem protagonismo, desprendimento, compromisso e engajamento. O Ir. Emili Turú na carta *Montagne: a dança da missão* fala da ciranda como uma grande roda que “*embora um pequeno grupo comece bailando, podem ir se integrando todas as pessoas que desejarem, sem limite*”: com pessoas diferentes, de forma individual, em duplas ou em grupo.



○ Apresentação

○ Objetivos

Objetivo geral

Objetivos específicos

○ Justificativa

○ Metodologia

○ Itinerário da missão

Pré-missão

Missão

Pós-missão

○ Acompanhamento

○ Participantes

○ Recursos

Humanos

Físicos

○ Avaliação

○ Referências bibliográficas

O projeto *Dança da Missão* deseja proporcionar experiências de SERVIÇO a partir da Boa Nova de Jesus de Nazaré de um jeito jovem e mariano. Jovem porque será uma experiência proposta para jovens de 16 aos 29 anos e mariano, segundo a experiência do carisma marista que compreende que não temos uma missão, mas que Deus é missão (TURÚ, 2015, p. 6 a 12) e que cada qual precisa ajudar a realizá-la. Para tal, requer certo conhecimento (ensaiar), a realização de uma ação missionária (dançar) e o aperfeiçoamento da ação (avaliar). Quer provocar reações, memórias, mudanças, compromissos e proporcionar aos/as jovens a oportunidade de bailar.



OBJE
TIVOS



● Apresentação

○ Objetivos

Objetivo geral

Objetivos específicos

● Justificativa

○ Metodologia

○ Itinerário da missão

Pré-missão

Missão

Pós-missão

● Acompanhamento

○ Participantes

● Recursos

Humanos

Físicos

○ Avaliação

○ Referências bibliográficas

Objetivo geral

Oportunizar a jovens uma experiência de missão na perspectiva de releitura do projeto de vida, contribuindo para a construção da Civilização do Amor.



● Apresentação

○ Objetivos

Objetivo geral

Objetivos específicos

● Justificativa

○ Metodologia

○ Itinerário da missão

Pré-missão

Missão

Pós-missão

● Acompanhamento

○ Participantes

● Recursos

Humanos

Físicos

○ Avaliação

○ Referências bibliográficas

Objetivos específicos

- Conhecer e divulgar alternativas de superação da vulnerabilidade social.
- Proporcionar vivência em comunidades eclesiais, coletivas, ou grupos organizados (cooperativas, associações...).
- Aprofundar a espiritualidade do seguimento de Jesus de Nazaré.
- Identificar a espiritualidade e a religiosidade popular nas culturas e como influenciam na vida.



● Apresentação

○ Objetivos

Objetivo geral

Objetivos específicos

● Justificativa

○ Metodologia

○ Itinerário da missão

Pré-missão

Missão

Pós-missão

● Acompanhamento

○ Participantes

● Recursos

Humanos

Físicos

○ Avaliação

○ Referências bibliográficas

- 
- Cultivar e despertar elementos de lideranças proativas.
 - Motivar e praticar o protagonismo juvenil crítico.
 - Proporcionar a partilha de dúvidas e anseios das juventudes.
 - Aprofundar e produzir conhecimento em temáticas afins em nível pessoal e coletivo.
 - Contribuir para o desenvolvimento integral da pessoa.
 - Promover a cultura da solidariedade, na perspectiva da defesa e promoção da vida.
 - Fomentar a mística da missionariedade como possibilidade de contribuir com a felicidade, esperança e resistência.



JUS
TIFI
CA
TIVA



● Apresentação

○ Objetivos

Objetivo geral

Objetivos específicos

○ Justificativa

○ Metodologia

○ Itinerário da missão

Pré-missão

Missão

Pós-missão

● Acompanhamento

○ Participantes

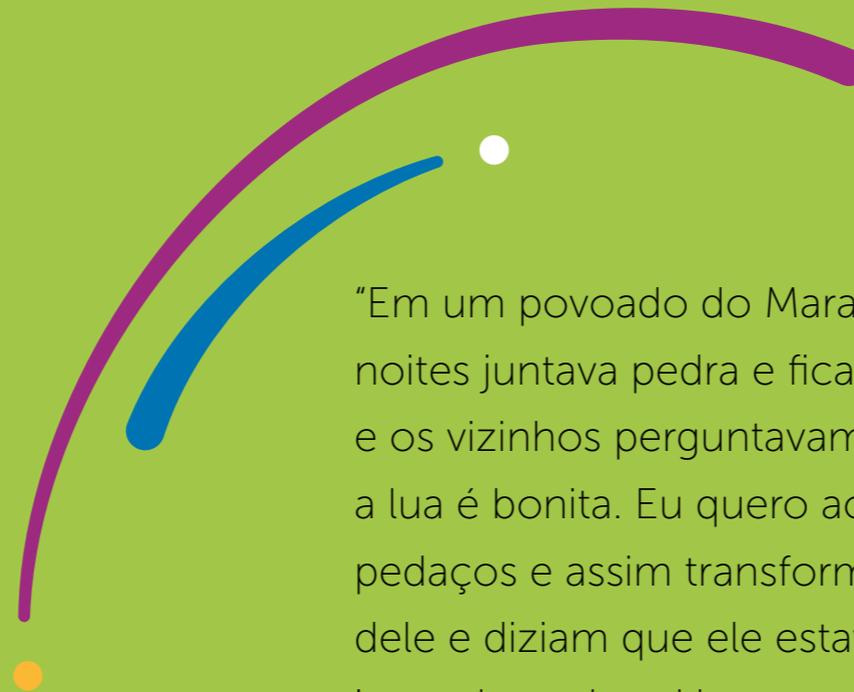
○ Recursos

Humanos

Físicos

○ Avaliação

○ Referências bibliográficas



“Em um povoado do Maranhão, havia um menino que todas as noites juntava pedra e ficava jogando para o alto. Os outros meninos e os vizinhos perguntavam: por que você faz isso? E ele respondeu: a lua é bonita. Eu quero acertar uma pedra na lua, partir em vários pedaços e assim transformá-la em várias estrelas bonitas. Todos riam dele e diziam que ele estava ficando louco, mas o menino continuou jogando pedras. Um ano depois, o que aconteceu? Ele acertou a lua? Não, ele não conseguiu acertar a lua, mas não havia no povoado nenhum menino que jogasse mais pedras e mais longe do que ele”.

O nosso sonho, a nossa “lua”, é oferecer experiências de missão a jovens, e este projeto “dança da missão” é a “pedra” que estava faltando. Está na hora de “jogar mais pedras, mais alto e mais longe”. Necessitamos de mais sonhos e ousadia, mais experiências concretas que ajudem os/as jovens a ler suas vidas com novos olhares, novos enfoques.



● Apresentação

○ Objetivos

Objetivo geral

Objetivos específicos

○ Justificativa

○ Metodologia

○ Itinerário da missão

Pré-missão

Missão

Pós-missão

● Acompanhamento

○ Participantes

○ Recursos

Humanos

Físicos

○ Avaliação

○ Referências bibliográficas

O projeto quer provocar para um novo olhar sobre o ser missionário/a e ser voluntário/a. Para algumas pessoas, são a mesma coisa, para outras são separados e para outras ainda não tem nenhum ponto em comum. Compreendemos o voluntariado, cristão ou não, como um movimento de generosidade que dispensa recompensa, ainda que essa possa acontecer. Não é algo que aconteça espontaneamente como, por exemplo, ajudar alguém a atravessar a rua, mas implica olhar a realidade, as suas necessidades e escolher pôr os dons e o tempo a serviço. Já missão pode ser o sentido que damos ao que fazemos e nos é dada de diversas formas, mas, no sentido cristão, emana de Deus Pai/Mãe, ou seja, das provocações da fé. Todos os tempos, todos os espaços, todas as pessoas, todas as circunstâncias são oportunidades de missão. Ser voluntário missionário/a é empenhar-se em uma missão que nasce do projeto de Deus Pai/Mãe (Civilização do Amor) e provoca uma atitude de amor e doação em benefício de outras pessoas.



● Apresentação

○ Objetivos

Objetivo geral

Objetivos específicos

○ Justificativa

○ Metodologia

○ Itinerário da missão

Pré-missão

Missão

Pós-missão

● Acompanhamento

○ Participantes

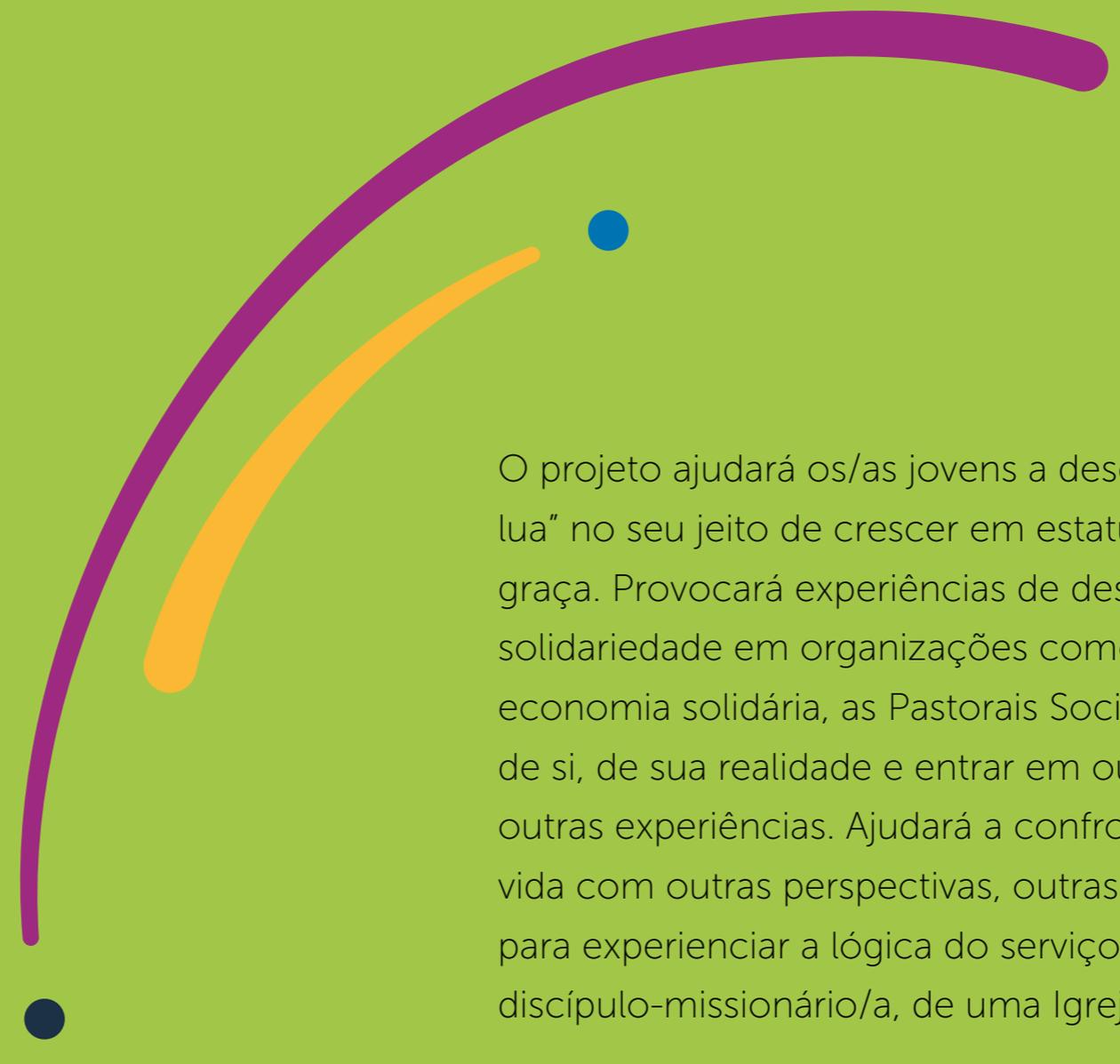
○ Recursos

Humanos

Físicos

○ Avaliação

○ Referências bibliográficas



O projeto ajudará os/as jovens a descobrir “as pedras e a lua” no seu jeito de crescer em estatura, em sabedoria e graça. Provocará experiências de descobertas da cultura da solidariedade em organizações como as cooperativas da economia solidária, as Pastorais Sociais etc. Provocará sair de si, de sua realidade e entrar em outras realidades, em outras experiências. Ajudará a confrontar o seu projeto de vida com outras perspectivas, outras realidades. Contribuirá para experienciar a lógica do serviço ao/à outro/a, do/a discípulo-missionário/a, de uma Igreja em saída.



METO
DOLO
GIA



● Apresentação

○ Objetivos

Objetivo geral

Objetivos específicos

○ Justificativa

○ Metodologia

○ Itinerário da missão

Pré-missão

Missão

Pós-missão

● Acompanhamento

○ Participantes

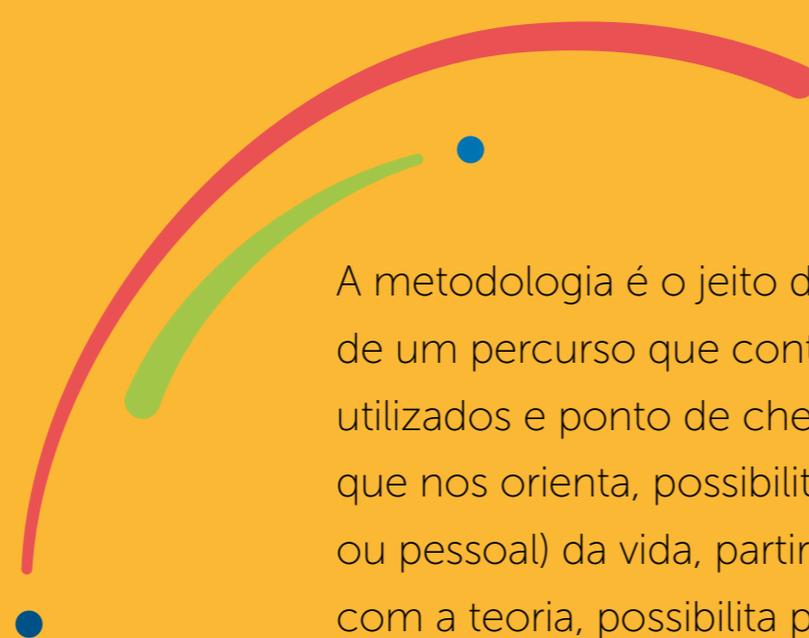
○ Recursos

Humanos

Físicos

○ Avaliação

○ Referências bibliográficas



A metodologia é o jeito de percorrer o caminho. É um conjunto de aspectos de um percurso que contempla ponto de partida, elementos do trajeto, meios utilizados e ponto de chegada. Tomar consciência do jeito de ser/fazer e do que nos orienta, possibilita partir da realidade concreta e articulada (coletiva ou pessoal) da vida, partir da experiência prática do dia a dia e a confrontar com a teoria, possibilita perguntar-se constantemente se o que fazemos está contribuindo para transformar positivamente a realidade pessoal e coletiva.

Acreditamos que a metodologia experiencial é a que melhor possibilitará realizar uma releitura de projetos de vida e da realidade a partir da dimensão da fé, pois é participativa, formativa e dinâmica. Participativa porque os protagonistas são os/as participantes do projeto; formativa, pois tem consciência de que o projeto precisa capacitar/preparar os/as envolvidos/as, e dinâmica, tendo em vista que a experiência não poderá ser estática, fechada e parada, tal qual uma dança.

Procurando garantir que o projeto seja vivenciado segundo essa metodologia, a responsabilidade estará a cargo do Comitê Juventudes, e a gestão (operacionalização) será da Coordenação de Pastoral.



ITINE RÁRIO DA MISSÃO



● Apresentação

● Objetivos

Objetivo geral

Objetivos específicos

○ Justificativa

○ Metodologia

○ Itinerário da missão

Pré-missão

Missão

Pós-missão

● Acompanhamento

● Participantes

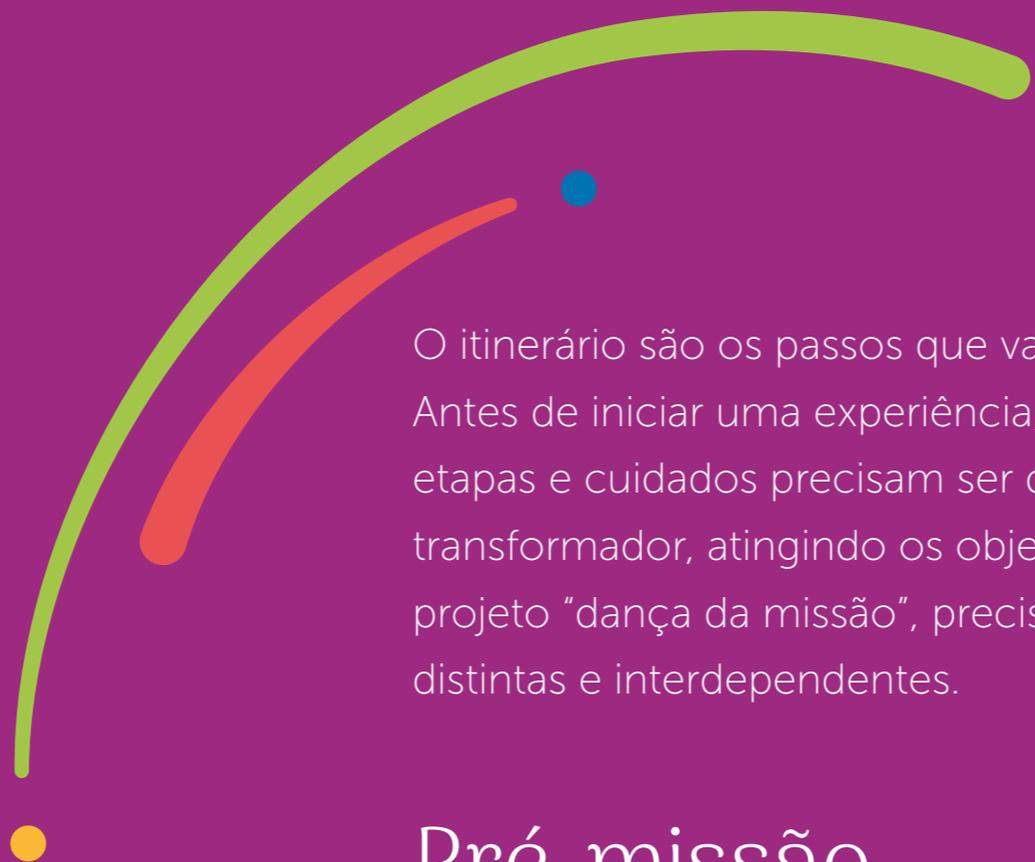
○ Recursos

Humanos

Físicos

○ Avaliação

○ Referências bibliográficas



O itinerário são os passos que vamos dar para percorrer o caminho. Antes de iniciar uma experiência, é necessário compreender quais etapas e cuidados precisam ser dados para que seja, de fato, transformador, atingindo os objetivos a que se propõe. Pensando no projeto “dança da missão”, precisamos garantir pelo menos três etapas distintas e interdependentes.

Pré-missão

Corresponde ao processo de preparação, da definição de uma proposta para que cada jovem se sinta protagonista, e o lugar que o receberá seja um meio essencial para a realização de sua experiência. Consiste em:

- Divulgar o projeto e receber pré-cadastro.
- Apresentar o projeto ao/à interessado/a.
- Orientar a inscrição do/a missionário/a.



● Apresentação

● Objetivos

Objetivo geral

Objetivos específicos

● Justificativa

● Metodologia

● Itinerário da missão

Pré-missão

Missão

Pós-missão

● Acompanhamento

● Participantes

● Recursos

Humanos

Físicos

● Avaliação

● Referências bibliográficas

- Definir com o/a missionário/a e/ou grupo: área de atuação¹, espaço², período³, tempo de missão⁴ e custos⁵.
- Definir com o/a missionário/a, e/ou grupo, o local de residência, considerando como possibilidade a Caju, e/ou Comunidades dos Irmãos, e/ou Famílias de Leigos/as Maristas.
- Preparar o/a missionário/a, e/ou grupo e o lugar de missão.
- Acompanhar o planejamento de imersão/inserção no contexto onde irá acontecer a experiência.
- Definir com o/a missionário/a e/ou grupo um cronograma.
- Propor a assinatura do Termo de Adesão junto à Avesol.

Observação: em caso de a experiência ser grupal, que o mesmo tenha no máximo 10 missionários/as.

1 Educação, saúde, direitos humanos, arte e cultura, esporte, geração de trabalho e renda.

2 O espaço de atuação do projeto é o território geográfico da Província Marista Brasil Sul-Amazônia, podendo acontecer em cooperativas, associações, unidades maristas, comunidades eclesiais e coletivos.

3 Durante qualquer período do ano.

4 O tempo será acordado com cada qual, ou grupo, tendo a preocupação de que tenha um mínimo de, pelo menos, três dias.

5 Conforme definido nos recursos físicos, ao final do projeto.



● Apresentação

● Objetivos

Objetivo geral

Objetivos específicos

○ Justificativa

○ Metodologia

○ Itinerário da missão

Pré-missão

Missão

Pós-missão

● Acompanhamento

● Participantes

○ Recursos

Humanos

Físicos

○ Avaliação

○ Referências bibliográficas

Missão

É a etapa que vai concretizar e executar tudo que foi planejado e acordado na pré-missão, e é hora de fazer a experiência que consiste em:

- Encaminhar recepção e deslocamentos.
- Revisar o planejamento e cronograma garantindo debates, estudos, orações comunitárias, momentos celebrativos, atividades esportivas, culturais e passeios.
- Visitar os locais de missão.
- Dialogar com missionários/as e lideranças dos locais de missão.
- Estimular para que haja um ritual de passagem marcando a chegada e despedida do local da experiência.



● Apresentação

● Objetivos

Objetivo geral

Objetivos específicos

○ Justificativa

○ Metodologia

○ Itinerário da missão

Pré-missão

Missão

Pós-missão

● Acompanhamento

● Participantes

○ Recursos

Humanos

Físicos

○ Avaliação

○ Referências bibliográficas

Pós-missão

A pós-missão é a terceira, última e a mais duradoura das três etapas e, assim como nas duas anteriores, exige um planejamento de atividades que garantirão a sua realização. Consiste em:

- Realizar avaliação com o/a missionário/a, responsável pelo espaço de missão, acompanhadores/as e coordenação do projeto.
- Provocar que o/a missionário/a se engaje em projetos de seu contexto.
- Favorecer estrutura para continuar o acompanhamento do projeto de vida do/a missionário/a.
- Fomentar a participação do/a missionário/a em espaços de cultivo da espiritualidade marista.



ACOM
PA
NHA
MEN
TO



● Apresentação

● Objetivos

Objetivo geral

Objetivos específicos

● Justificativa

○ Metodologia

● Itinerário da missão

Pré-missão

Missão

Pós-missão

● Acompanhamento

● Participantes

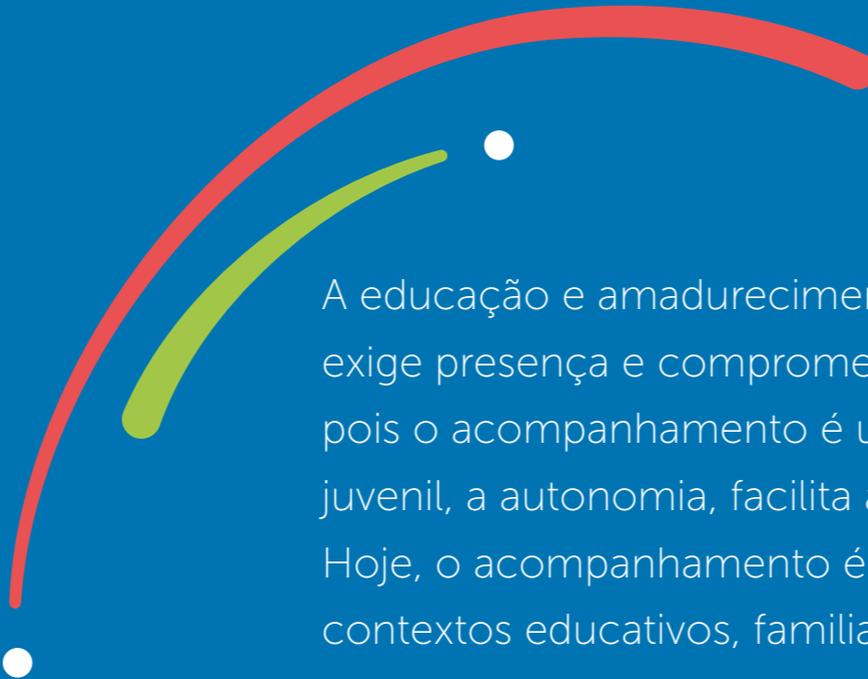
● Recursos

Humanos

Físicos

○ Avaliação

● Referências bibliográficas



A educação e amadurecimento na fé de jovens é uma tarefa que exige presença e comprometimento de quem caminha com eles/elas, pois o acompanhamento é um serviço que promove o protagonismo juvenil, a autonomia, facilita a formação, promove a vivência grupal. Hoje, o acompanhamento é um grito presente na atualidade dos contextos educativos, familiares, religiosos, sociais. Esse grito precisa ser escutado e traduzido em opção pedagógica. É um serviço daqueles/as comprometidos/as com o ministério da assessoria.

O acompanhamento do projeto torna-se fundamental para realizar a missão. Não basta oferecer experiências aos/às jovens, é insuficiente para organizar bem o projeto e torná-lo viável. Há necessidade de acompanhamento direto e constante. Pensando nas provocações e questionamentos provindos da experiência de missão para o projeto de vida, necessitará um acompanhamento direto e próximo, durante a caminhada, com partilhas, questionamentos, confrontos.



● Apresentação

● Objetivos

Objetivo geral

Objetivos específicos

● Justificativa

○ Metodologia

● Itinerário da missão

Pré-missão

Missão

Pós-missão

● Acompanhamento

● Participantes

● Recursos

Humanos

Físicos

○ Avaliação

● Referências bibliográficas

Consiste em:

- Garantir que seja realizado a partir do posicionamento Projeto de Vida.
- Constituir equipe de acompanhadores/as formada pela Coordenação de Pastoral, Coordenação de Vida Consagrada e Laicato e outros, caso necessário.
- Definir um/a acompanhador/a para cada missionário/a e/ou grupo.
- Garantir o tempo suficiente em consonância com o/a missionário/a e/ou grupo e com os/as responsáveis pelo espaço de missão.
- Reunir sistematicamente os/as acompanhadores/as para formação, partilha, avaliação, planejamento.
- Realizar sistematização do acompanhamento através de um instrumento pré-estabelecido.



PAR
TICI
PAN
TES



● Apresentação

● Objetivos

Objetivo geral

Objetivos específicos

○ Justificativa

○ Metodologia

○ Itinerário da missão

Pré-missão

Missão

Pós-missão

● Acompanhamento

● Participantes

○ Recursos

Humanos

Físicos

○ Avaliação

○ Referências bibliográficas

Para participar da “dança da missão” são necessários os seguintes requisitos:

- Ter entre 16 e 29 anos.
- Estar vinculado ou ter tido vínculo com alguma unidade marista ou alguma expressão laical marista.
- Apresentar carta de recomendação de uma pessoa de referência da Rede Marista, preferencialmente da unidade em que houve vínculo.
- Cadastrar-se no Sistema Voluntariado Marista.
- Ter abertura para o acompanhamento.



RE
CUR
SOS



● Apresentação

○ Objetivos

Objetivo geral

Objetivos específicos

○ Justificativa

○ Metodologia

○ Itinerário da missão

Pré-missão

Missão

Pós-missão

● Acompanhamento

○ Participantes

○ Recursos

Humanos

Físicos

○ Avaliação

○ Referências bibliográficas

Humanos

- 3 pessoas para compor a equipe de acompanhamento.
- 1 pessoa para as demandas operacionais.
- 1 pessoa de referência em cada espaço de missão.

Físicos

Por parte da Rede Marista:

- Um local de moradia, incluindo alimentação, sem custos para o/a missionário/a.
- Uma Unidade Marista ou Instituição parceira.
- Materiais didáticos para o desenvolvimento da missão.
- Orçamento para a equipe de acompanhamento.

Por parte do missionário/a:

- Deslocamentos até o local e durante a experiência.
- Gastos pessoais: higiene, telefone, medicação.



AVA
LIA
ÇÃO



○ Apresentação

○ Objetivos

Objetivo geral

Objetivos específicos

○ Justificativa

○ Metodologia

○ Itinerário da missão

Pré-missão

Missão

Pós-missão

○ Acompanhamento

○ Participantes

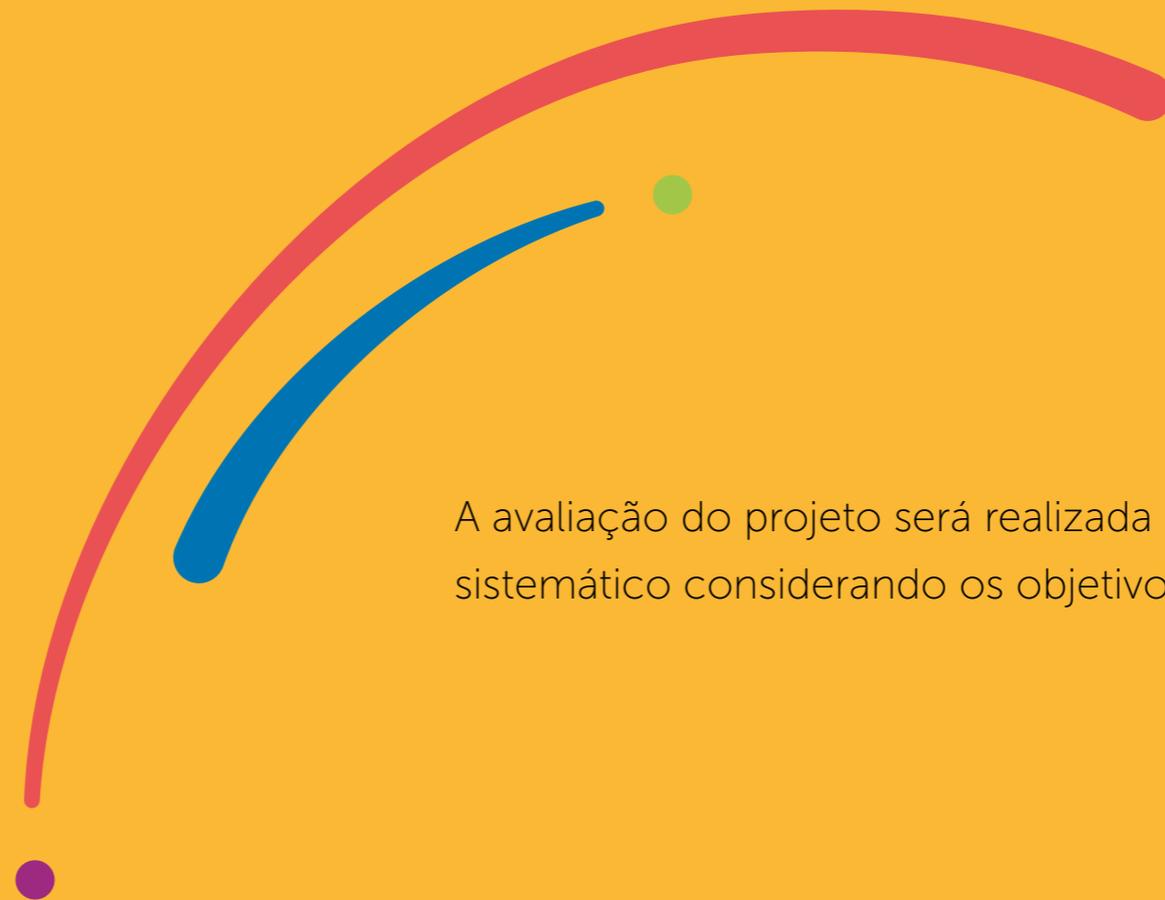
○ Recursos

Humanos

Físicos

○ Avaliação

○ Referências bibliográficas



A avaliação do projeto será realizada de modo sistemático considerando os objetivos propostos.



RE
FE
RÊN
CIAS



● Apresentação

○ Objetivos

Objetivo geral

Objetivos específicos

● Justificativa

● Metodologia

○ Itinerário da missão

Pré-missão

Missão

Pós-missão

● Acompanhamento

○ Participantes

● Recursos

Humanos

Físicos

● Avaliação

○ Referências bibliográficas

INSTITUTO DOS IRMÃOS MARISTAS. *Evangelizadores entre os jovens*: documento referência para o Instituto Marista, volume 1. Comissão Internacional da Pastoral Juvenil Marista. São Paulo: FTD, 2011.

UMBRASIL. *Caminho da educação e amadurecimento na fé: a mística da Pastoral Juvenil Marista*. SP: FTD, 2008.

REDE MARISTA. *Vivência grupal da PJM: Marco Operativo (2015-2017)*. Porto Alegre: CMC, 2015.

PASTORAL DA JUVENTUDE DO BRASIL DO REGIONAL CENTRO-OESTE. *Missão jovem: um jeito jovem de evangelizar*. São Paulo: CCJ, 1996.

CARTA DO SUPERIOR GERAL, EMILI TURÙ. *Montagne: a dança da missão*. 25 de março de 2015.

BANCA da Missão.

Jovens maristas em saída

maristas.org.br



pastoral@maristas.org.br



Rede Marista



(51) 3314.0300



MARISTA